



CARTILHA  
**Educação  
Financeira**





---

## **Será que somos Financeiramente saudáveis?**

**Com que frequência fazemos uma pausa, reunimos todos os documentos pessoais e financeiros para avaliar nossa situação financeira?**

Analizar gastos, investimentos e objetivos futuros não costuma fazer parte dos nossos hábitos.. Estudos mostram que a maioria das pessoas não faz ou nunca fez esse exercício.

Problemas financeiros, assim como problemas de saúde, podem ser mais facilmente tratados quanto mais cedo forem detectados.

# Os problemas financeiros mais comuns são:



## NÃO PLANEJAR

Planejar suas finanças não é divertido como planejar suas férias, mas pode fazer muita diferença mais tarde! É um processo que precisa da nossa atenção todos os dias, ou seja, que deve ser visto e revisto sempre que acharmos necessário, pois as nossas necessidades e prioridades mudam com o passar do tempo. É fundamental estabelecer esse **planejamento** na rotina refletindo na real situação do nosso dinheiro e das nossas possibilidades financeiras. A falta de organização com o dinheiro, pode causar sérios problemas no futuro.



## GASTAR DEMAIS

Para aumentar nossa capacidade de poupança, ou seja, guardar dinheiro, precisamos aumentar nossa capacidade de gerar renda e/ou reduzir as despesas. Pode não ser muito fácil, mas não é impossível. Novamente o planejamento é visto como um aliado para sabermos no que estamos gastando e quanto estamos gastando. Tendo essa **visão do que eu ganho e o que eu gasto**, é mais fácil de perceber no que podemos economizar ou então, se é preciso incrementar a renda (pessoal ou familiar).



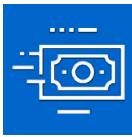
## SEDUZIR-SE POR OFERTAS IMPERDÍVEIS

É alta a probabilidade de **encrenca nos negócios “imperdíveis”** que não podem esperar por um período de reflexão ou ouvir uma segunda opinião. Evite os vendedores que adotam esse tipo de abordagem, que pressionam sua decisão. É sempre importante pensarmos na necessidade de se adquirir algo. “**Será que eu realmente preciso comprar esse produto, neste momento?**”



## NÃO PENSAR NA APOSENTADORIA

Quanto mais tempo adiarmos essa poupança, mais difícil será atingir nossa meta. O tempo e os juros são nossos aliados e podem facilitar as coisas.



## DECISÕES COM BASE NAS EMOÇÕES

Estamos mais vulneráveis a tomar decisões financeiras equivocadas quando estamos sob pressão ou após uma mudança importante na vida. A ansiedade ou o incentivo de outras pessoas, muitas vezes nos fazem comprar coisas sem pensar, por impulso. Esse tipo de coisa acontece muito, mas quando temos um planejamento claro do nosso dinheiro e sabemos o que podemos gastar (que esteja sobrando), essas compras tendem a ser mais racionais, ou seja, escolhemos **comprar aquilo que realmente precisamos**.



## USAR CRÉDITO PARA CONSUMO

Financiar a fatura do cartão de crédito ou comprar um carro financiado significa destinar uma boa parte da renda futura a pagamento de dívidas contraídas com consumo. **Evite essa armadilha.** Quando desejamos comprar algo, o ideal é nos planejarmos com antecedência para **economizar e guardar dinheiro** (pelo menos uma parte do que precisa) para, assim, poder adquirir o produto, sem que tenhamos que usar o crédito, ou seja, sem ficar devendo, ou pelo menos, reduzir ao máximo o valor a parcelar.

## Programar é importante, mas evite focar demais no dinheiro

Colocar muita ênfase em ganhar e acumular dinheiro pode distorcer nossa perspectiva do que é realmente importante na vida.

O dinheiro não é a primeira, ou mesmo a segunda, prioridade na vida das pessoas felizes. Saúde, família, amigos e carreira são exemplos de metas mais importantes a alcançar.

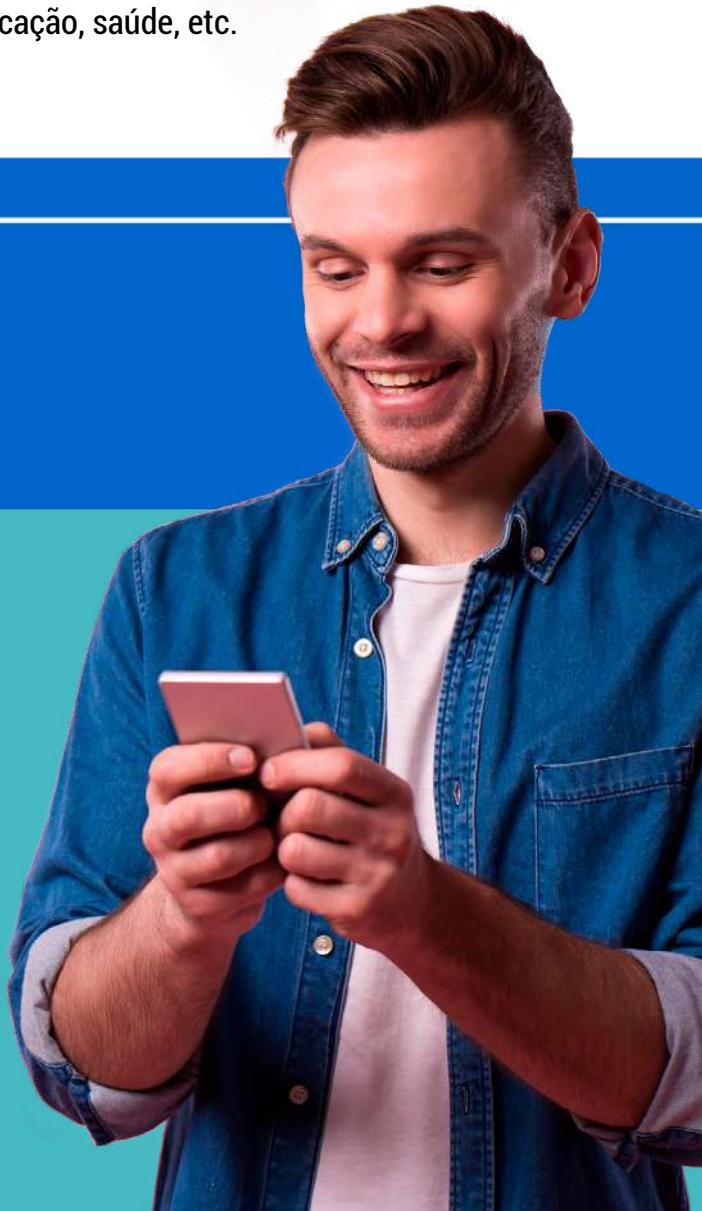


# Qual é o seu propósito de vida?

Conhecer sua situação financeira pessoal e do seu grupo familiar, ajuda a pensar e tomar decisões mais adequadas sobre gastos e investimentos (balanços e orçamentos).

**Preparamos algumas dicas e sugestões para te ajudar no processo de educação e organização financeira:**

- Não espere sobrar dinheiro para investir visando a seus objetivos futuros, **POIS NÃO VAI SOBRAR**. As sobras gastamos com coisas supérfluas. **NOSSOS SONHOS NÃO PODEM FICAR COM A SOBRA**; são importantes e devem ocupar lugar de destaque no nosso planejamento.
- Quando receber o salário **PAGUE A VOCÊ EM PRIMEIRO LUGAR**. Separe de 10 a 20% de sua renda líquida para os planos que têm grande significado em sua vida.
- Depois, pague as despesas essenciais, sem as quais não podemos viver – as necessárias: moradia, alimentação, educação, saúde, etc.





Finalmente, destine aos menos importantes, os gastos voluntários. Vale lembrar que, quando houver necessidade de cortes por falta de recursos (dinheiro), eles são feitos nessa esfera – ou seja, cortamos do que é supérfluo em nossas vidas.

Para ajudar você a saber o que está ocupando maior espaço no seu orçamento, atualmente, uma sugestão é guardar as notinhas de compras e verificar ao fim do mês no que você tem gasto/investido seu dinheiro e o que pode ser cortado ou diminuído. A criação de uma planilha de gastos também nos permite uma visão geral

dos gastos, e com o tempo e disciplina, acaba se tornando hábito (existem aplicativos hoje em dia que ajudam a organizar a vida Google it!).

Disciplina e comprometimento são tudo nesse processo! Crie prazos para os seus objetivos: Você quer quitar suas dívidas? Quer juntar dinheiro para comprar um carro? Em quanto tempo pretende atingir? Quando nossos objetivos têm data, ficamos mais motivados para cumpri-los, e conquista-los. A planilha de gastos pode auxiliar muito no acompanhamento das suas metas e prazos.

## Como organizar o orçamento?

### RECEITAS (+)

Tudo que entra de dinheiro (o que eu ganho)

Receita Líquida (aquele que eu realmente recebo, limpo de impostos e tributação. O que está disponível para uso)

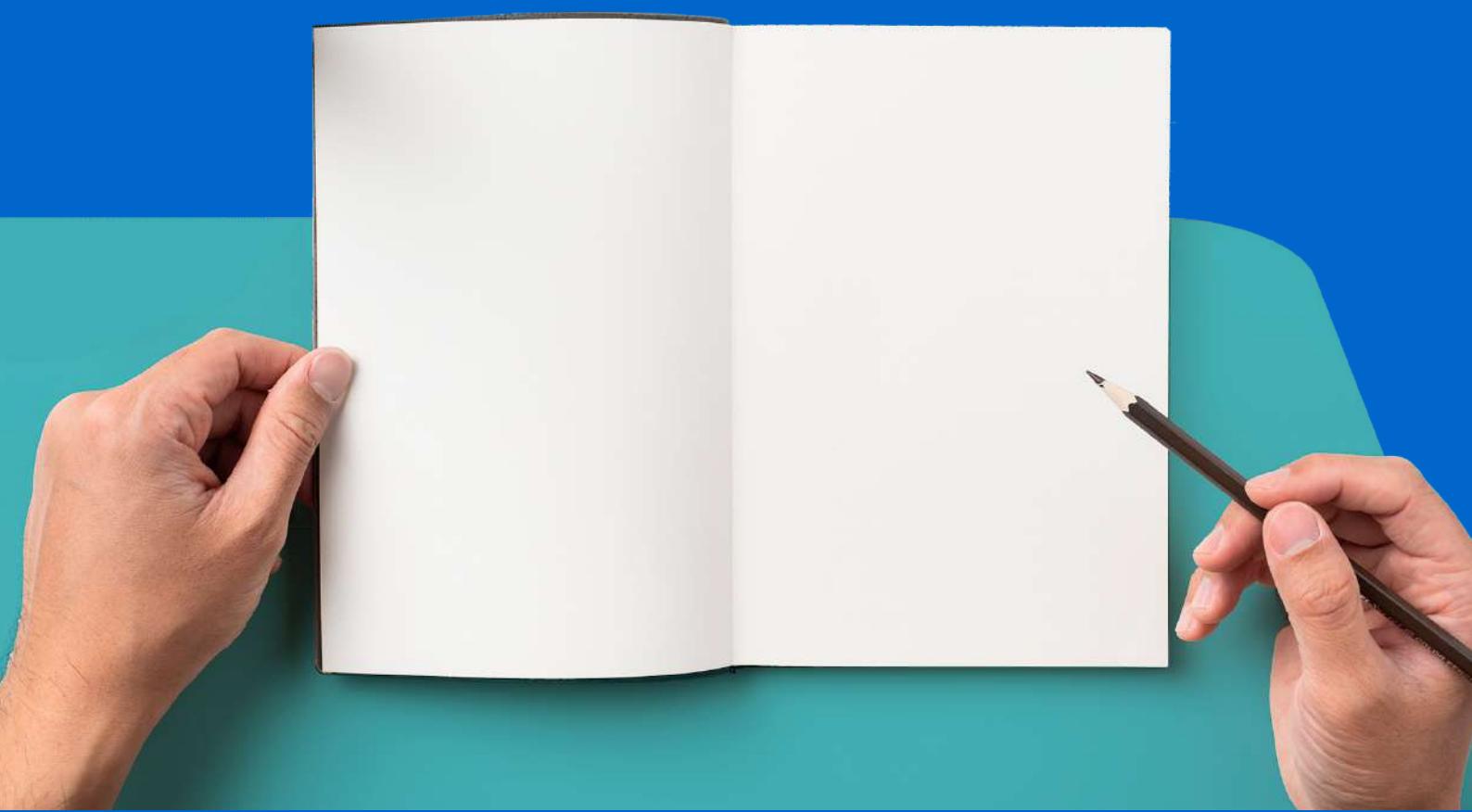
### DESPESAS (-)

Tudo que sai de dinheiro (o que eu gasto)

20% sonhos      **MANTER**  
65% despesas      **REDUZIR**  
15% gastos      **CORTAR**  
**= SALDO ZERO OU POSITIVO (+)**

Precisamos ter muita atenção em tudo o que está relacionado aos nossos comportamentos de compra. O que me faz querer comprar algo? Qual a necessidade? Qual o prazo que tenho para adquirir esse produto ou serviço? Essa compra está prevista no meu planejamento financeiro?

Existem muitas coisas que influenciam o nosso ato de comprar, e precisamos estar atentos às nossas necessidades e prioridades. O planejamento é importante para que a gente consiga entender essas necessidades, para que nossas atitudes sejam reflexo de um consumo consciente.



# Estilo de consumo *versus* consumo consciente

## EFEITO ADESÃO OU COMPORTAMENTO DE MANADA:

Consiste na tendência a fazer ou querer algo porque um grande número de pessoas o faz. O famoso “maria vai com as outras”. Se o meu amigo comprou, eu também tenho que ter. Será? Para evitar isso: procure se conscientizar do momento em que está vivendo, pesquisar, quando precisar de algo, refletir se realmente precisa, quem são os melhores fornecedores, melhor relação custo/benefício.

**EFEITO HALO:** consumir o que celebridades apresentam sem consultar outras alternativas similares – propagandas – digital influencers.

## FALÁCIA DOS CUSTOS IRRECUPERÁVEIS:

é o exemplo do carro velho que demanda consertos e gastos constantes. Importante estabelecer um limite de gastos com esses reparos, pois se desvaloriza a cada dia e você continua investindo nele, chega um momento em que não vale mais a pena investir nesse bem. Nesse caso, cabe avaliar a possibilidade de comprar um novo ou ficar sem e andar de transporte público, aplicativos ou bicicleta.

## ILUSÃO DE CONTROLE:

otimismo exagerado, autoconfiança excessiva. Acha que tem poder sobre eventos futuros. Não podemos contar com algo que ainda não aconteceu, é preciso precaução e “pés no chão”.

**PONTO CEGO:** incapacidade de enxergarmos a subjetividade presente nas nossas decisões, ou seja, aquilo que não enxergamos ou que não temos consciência, mas que nos leva a consumir, a comprar algo. É importante conhecer como tomamos decisões e também conhecer as práticas de mercado que nos influenciam a comprar ou escolher algo (se automaticamente inscrito em alguma promoção, etc.).



# BANRIDICAS:

## Veja algumas dicas que separamos para você!

- Se estiver com o orçamento equilibrado, mas ainda não começou a poupar, **procure cortar gastos para formar uma reserva de emergência (imprevistos acontecem!).** Comece tentando poupar 5% da receita (do que você ganha) e, uma vez atingido esse objetivo, tente elevar o nível de poupança para 10% e, a cada 2 anos, ampliar esse percentual.
- **Usar o crédito rotativo do cheque especial ou do cartão em emergências não são as melhores alternativas,** embora seja a saída que vem sendo utilizada por milhões de brasileiros. Os juros elevados ampliam o problema e adiam as soluções que devem ser tomadas. Se a única saída é o crédito (empréstimos e linhas de crédito), procure um Banco de sua confiança e busque se informar de quais alternativas com taxas de juros mais baixas você consegue pagar.
- Ficou no vermelho? Verifique quais são os itens de maior peso no seu orçamento e analise a possibilidade de reduzir os valores gastos nesses itens, envolvendo todo seu grupo familiar nesse objetivo.
- Estabeleça limites e **aprenda a priorizar**, pois quando o dinheiro não é suficiente para fazer tudo o que queremos e precisamos, é essencial optar pelo que é necessário e importante, adiando ou cortando o que for possível.
- Faça planos imaginando o que poderá comprar no futuro com o dinheiro que está economizando hoje, pois isso pode servir como **motivação para poupar**;
- **Elabore uma planilha financeira**, na qual as receitas, os gastos e a economia sejam anotados, de forma a manter o compromisso com as metas estabelecidas e suas respectivas datas;



- Evitar a ideia do status quo: manter-se no estado atual sem planejamento e organização dos gastos e do quanto pode poupar, ainda que uma mudança possa representar a escolha mais proveitosa e proporcionando o aumento de bem-estar.
- **Evitar o pensamento imediatista:** tendência a dar maior importância a eventos mais próximos do hoje do que aos planejamentos futuros quando precisamos escolher entre dois períodos de tempo para alocação de um recurso (dinheiro). As pessoas mais predispostas a isso podem ser levadas a contrair mais dívidas, por privilegiarem excessivamente a recompensa imediata, sem levar em consideração o que virá depois, e o planejamento a longo prazo (futuro).
- Estabeleça objetivos associados ao plano de poupança, pois geram satisfação conforme eles vão sendo atingidos;
- Guarde uma parte do dinheiro imediatamente ao recebê-lo;
- **Reduza o limite e diminua o uso do cartão de crédito**, pois isso cria uma ilusão de que seu poder de compra é maior.

## **Se precisar buscar algum tipo de crédito, observar:**

- Quanto a nova dívida representa da renda mensal? Quanto dessa renda já está comprometida com compromissos anteriores?
- Trata-se de uma necessidade ou de um desejo? Se for uma necessidade, ela é urgente ou existem outras prioridades antes dela?
- O produto de crédito é adequado para o objetivo proposto?
- O custo efetivo total da operação é adequado e compatível com o mercado?
- Com que dinheiro a dívida será paga? Que despesa do orçamento será reduzida ou eliminada para acomodar o pagamento do novo compromisso? Tenho como aumentar minha renda?



**Conteúdo extraído e adaptado do Livro  
TOP - Planejamento Financeiro Pessoal,  
cedido pela CVM - Comissão de Valores  
Mobiliários.**



CARTILHA  
**Educação  
Financeira**

